

## Clipping n° 1057

, 27 Agosto 2012 - 12:11:55

**Gráfica Ipsis reafirma confiabilidade e qualidade da chapa :Azura** Gráfica visionária em novas tecnologias e com grande foco na preservação do meio ambiente assegura toda sua produção de chapas com uso da solução livre de substâncias químicas da Agfa Graphics. A gráfica Ipsis acaba de renovar seu contrato de fornecimento com a Agfa Graphics, prorrogando a parceria dos últimos anos com 100% de utilização da chapa verde mais aceita da indústria gráfica, a :Azura TS.

Estamos muito satisfeitos em contribuir constantemente com o mercado gráfico e com a Ipsis que tange a uma nova geração tecnológica na indústria gráfica mundial que vem de encontro ao nosso compromisso com o meio ambiente, comentou Paulo Amaral, diretor comercial da Agfa do Brasil. A chapa :Azura TS é líder e destaque mundial no segmento da nova geração de chapas ecológicas, sem processamento químico. O produto tem diversos benefícios: além de não utilizar água no processamento, a formação da imagem é física e não química. A :Azura TS impressiona os clientes gráficos em todo o mundo pela sua consistência e facilidade operacional. Desktop

**ABTG realiza curso sobre gestão, liderança e equipes de alta performance** A partir da próxima terça-feira, dia 28, a ABTG promoverá o curso Gestão, Liderança e Equipes de Alta Performance, das 18h45 às 21h45, na sede da entidade localizada no bairro da Mooca, em São Paulo. Voltado para os profissionais que atuam como gestores e líderes, o curso tem por objetivo capacitá-los a superar os desafios que surgem na busca por resultados de alta performance, através da aplicabilidade dos princípios, técnicas e práticas que giram em torno da gestão de equipes. O curso vai até o dia 31. No decorrer desses quatro dias, a especialista Cristina Simões mostrará os conceitos, diferenças e similaridades existentes entre liderar e gerir, além de abordar a importância e o efeito das metas, o conceito de produtividade, a configuração de equipes com resultados superiores, entre outros assuntos. Com mais de 35 anos de experiência na área de educação corporativa, Cristina Simões é sócia diretora da Team RH e da ID Consulting e é graduada em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Os interessados em se inscrever no curso deverão entrar em contato com a ABTG pelo e-mail [curso@abtg.org.br](mailto:curso@abtg.org.br). O investimento é de R\$ 220,00 para estudantes; R\$ 320,00 para associados da ABTG, ABIGRAF, ABRAFORM, SINGRAFS e ABIEA; e de R\$ 420,00 para não associados. Abigraf

**INSS inicia pagamentos de benefícios de até um mínimo nesta segunda-feira** Ao todo, mais de 29 milhões de aposentados e pensionistas recebem benefícios até o dia 10 do próximo mês SÃO PAULO - O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) começa a pagar nesta segunda-feira (27) os benefícios de quem ganha até um salário mínimo. Os primeiros a receber são os segurados com cartão de pagamento com final 1. Na próxima terça-feira (28) recebem os segurados com cartão final 2 e assim sucessivamente. **Calendário** O pagamento de quem ganha acima de um salário mínimo começa no dia 3 de setembro, quando recebem os segurados com cartão de pagamento final 1 e 6. Ao todo, até o dia 10 do próximo mês, mais de 29 milhões de benefícios serão depositados aos aposentados, pensionistas e demais segurados do INSS. Infomoney

**Antecipe os documentos da aposentadoria** O segurado do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que já está planejando pedir sua aposentadoria deve se antecipar para evitar dor de cabeça na hora de fazer a solicitação na agência previdenciária. Períodos de contribuição muito antigos e períodos com direito à contagem especial, trabalhados em

condições prejudiciais à saúde, podem ser recusados se o INSS considerar que a documentação não está completa. Agora traz dicas dos advogados previdenciários para o segurado não ter surpresas quando fizer o pedido da aposentadoria. Agora SP

**Aposentadoria é grana extra para segurado que trabalha** De cada três aposentados no país, um está ocupado, segundo dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). São mais de cinco milhões de aposentados na ativa. Embora o benefício ajude a ampliar a renda familiar, para o economista do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Marcelo Caetano, o baixo valor das aposentadorias não é o principal fator que motiva a maior parte deles a seguir no mercado. Na prática, o trabalhador se sente tentado a se aposentar assim que completa os requisitos mínimos de idade e tempo de contribuição, pois ele ainda tem disposição para trabalhar e vê o benefício como uma renda extra. Além disso, não há lei que o impeça de continuar trabalhando após a aposentadoria. O metalúrgico Sérgio Jelezoglo, 59 anos, por exemplo, se aposentou assim que pôde e continuou trabalhando para receber dois salários. Agora SP

**Receita vai unificar dados de trabalhador** BRASÍLIA - O governo vai apertar a fiscalização sobre as informações dos funcionários fornecidas pelas empresas. A partir de janeiro do ano que vem, as firmas terão de enviar ao governo uma única declaração sobre a folha de pagamento no lugar das 11 que estão obrigadas a encaminhar aos diferentes órgãos públicos. Atualmente, existem declarações distintas para Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), benefícios da Previdência e o FGTS, que são enviadas pelas empresas a várias órgãos. A Escrituração Fiscal Digital Social (EFDSocial) será controlada pela Receita, que, como os outros órgãos fiscalizadores, poderá cruzar os dados para dar eficiência ao processo de fiscalização. Ou seja, o Fisco terá como comparar os números declarados sobre o IRRF com os valores recolhidos para o FGTS, por exemplo. Tudo isso será feito de forma automática pelo sistema. Hoje, se precisarem fazer este cruzamento, os fiscais precisam solicitar as informações a cada um dos outros órgãos envolvidos. Ao GLOBO, o subsecretário de Fiscalização da Receita, Caio Candido, garantiu que somente as informações serão tratadas pelo Fisco. Segundo ele, a Receita não tem interesse em administrar as contas do FGTS, por exemplo, que continuará a cargo da Caixa Econômica Federal e regido pelo Conselho Curador. - Os dados serão coletados em conjunto. Mas cada órgão usará as informações para continuarem as suas competências - afirmou Candido.

**Ingerência no FGTS preocupa** Reportagem publicada pelo GLOBO no último domingo mostrou que o governo tem usado cada vez mais os recursos do FGTS no programa Minha Casa, Minha Vida, colocando em risco o patrimônio líquido do Fundo, além de confiscar parte de suas receitas para fazer superávit primário. Integrantes do Conselho Curador do FGTS temem que a inclusão do Fundo na folha digital, como defende a Receita, poderá representar um risco a mais pelo fato de o governo começar a encarar o FGTS, que é privado, como um tributo e, portanto, sujeito a ingerências ainda maiores. Agência Globo

**Programa Pré-Natal do Homem chegará a 190 cidades paulistas até 2014** São Paulo - O Programa Pré-Natal do Homem, que atende parceiros sexuais de gestantes com sífilis ou HIV e funciona desde 2007 em 45 cidades paulistas, será ampliado para 190 municípios até 2014. A ideia é reduzir a transmissão vertical (de mãe para filho) e atrair mais homens para cuidarem da própria saúde ao mesmo tempo em que as parceiras fazem o acompanhamento da gravidez. Na primeira consulta do pré-natal a grávida leva os resultados dos exames e o parceiro é convidado a comparecer para um atendimento individual, no qual serão oferecidos exames para sífilis e HIV, além de orientações sobre o risco e a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST), as práticas sexuais seguras e a saúde do bebê. De acordo com Patrícia Marques, psicóloga da Área de Prevenção do Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids do Estado de São Paulo, essa é uma proposta para reduzir a transmissão da sífilis e do HIV para o bebê, pois se a mãe e o seu parceiro (não necessariamente o pai) não fizerem o tratamento há grandes riscos de a criança nascer com as doenças. A sífilis congênita pode provocar aborto, má-formação ou morte do bebê, além de sequelas como cegueira, surdez e deficiência mental. Ainda temos

dificuldades em tratar o parceiro e essa é uma oportunidade para que ele faça o tratamento ao mesmo tempo em que a gestante. Não adianta tratar depois, e sim, quando são detectadas as doenças na gestante e nele. Também fazemos um aconselhamento para conversar sobre outras questões de saúde integral do homem. O tratamento simultâneo é necessário porque se só a mãe tiver esse cuidado, e ao longo da gravidez mantiver relações sexuais com o parceiro infectado, pode ser reinfetada no caso da sífilis e ter a carga viral aumentada no caso do HIV. Nesses casos pode afetar o bebê. A mãe sempre é tratada, mas o parceiro sexual tem que ser tratado também para não haver reinfecção da gestante. A recomendação é que, ao longo da gravidez, o homem faça exames pelo menos no primeiro trimestre, podendo também repeti-los no terceiro trimestre. Quando tanto a mãe quanto o parceiro sexual tem o HIV, o ideal é que sempre usem preservativos porque o vírus é mutagênico (todo agente físico, químico ou biológico que, em contato com as células, pode causar mutação). Além disso, o vírus da mãe pode não ser igual ao do parceiro, o que obriga cada um a ter um esquema de tratamento. Se o homem não fizer o tratamento pode agravar a saúde da mãe, justamente por essa questão de carga viral. E se ele não estiver em tratamento, pode virar um caso de aids porque vai aumentando a carga viral no organismo. De acordo com estudos, a taxa de transmissão vertical do HIV no Brasil era 16% em 1997 e caiu para 7% em 2002. Já em São Paulo, a taxa de transmissão era 2,7% em 2006. Segundo a secretaria estadual de Saúde, a queda está associada ao diagnóstico precoce e à introdução da terapia antirretroviral como prevenção durante a gestação. Agência Brasil

**Jorge Caetano Ferminopý**